



Proteção contra Corte

LINHA SUPREMA

DYFLEX

**CÓDIGO:**

DA-12.500

CA (valido até):

8.083 (26/06/2023)

COMPOSIÇÃO:

Polietileno de alta densidade com poliuretano (PU)

TAMANHOS:

XP (6) | P (7) | M (8) | G (9) | XG (10)

COR:

Cinza

EMBALAGEM:

1 par | pacote 10 pares | caixa máster 100 pares

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação

**DESCRIÇÃO**

Luva de segurança tricotada em fio de polietileno de alta densidade; banhada em poliuretano na palma, face palmar e ponta dos dedos; punho tricotado com elástico.

**RECOMENDADO PARA**

Manuseio de peças cortantes secas ou úmidas*, peças com alta temperatura até 100°C**, chaparia, peças com rebarba, montagens.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Alta destreza para atividades com peças secas ou úmidas*, com risco de corte. Resistência térmica até 100°C**. Possui propriedade antiestática dissipativa. Sua forma anatômica reduz a fadiga muscular. O Polietileno de Alta Densidade possui alta resistência contra corte de lâminas e metais. É muito flexível e possui baixa espessura que permitem tato preciso no manuseio de peças pequenas. Banho em PU isento de silicone, que evita contaminação das peças manuseadas.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.



**Proteção contra Corte****LINHA SUPREMA****RESULTADO NORMAS TÉCNICAS**

Luvas Testadas no IBTEC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos

Norma EN 388:2016 (riscos mecânicos)

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 4542B, onde:

- 4 Resistência à abrasão;
- 5 Resistência ao corte por lâmina;
- 4 Resistência ao rasgamento;
- 2 Resistência à perfuração por punção;
- B Resistência ao corte TDM.

* As luvas não são certificadas (testadas) para agentes químicos. Para garantir o respaldo legal na utilização com óleos e graxas, recomendamos a utilização em conjunto (sobrepostas) com luvas certificadas para os agentes químicos Hidrocarbonetos Alifáticos e Hidrocarbonetos Aromáticos ou com creme protetor de segurança com Certificado de Aprovação - CA para solventes orgânicos.

Norma EN 407:2004 (riscos térmicos)

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X1XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 1 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

** De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

Ensaio Complementares

Luvas testadas no IIBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Propriedades Eletrostáticas

Relatório de Ensaio 3522/20
Metodologia - norma BS EN 1149-2:1997

**DESCARTE ADEQUADO DO EPI**

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

**DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI

